

BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

JAPÃO - IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO JAPÃO, JANEIRO A JUNHO 2014-2017, EM TONELADAS

Produto	2017	2016	2015	2014
Vivo	-	23	21	18
Fresco/Resfriado	-	1	0,3	0,13
Cru, congelado	69.826	65.768	59.681	65.375
<i>Ebi congelado</i>	*	*	*	*
Preparado/Em conserva				
Incluindo camarão tempura	18.819	16.403	16.908	16.940
Seco/salgado/em salmoura	657	539	441	1.049
Cozido, congelado	8.935	8.666	8.537	9.503
Cozido e defumado	89	103	91	126
Camarão Sushi (com arroz)	1.324	1.244	1.168	812
Total *(incluindo Ebi congelado)	99.650	92.846	86.875	94.062
Fonte: INFOFISH				

Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano IV - Nº 8 – Agosto/2017)

Importações de camarão dos Estados Unidos continuam em alta no mês de julho

Os Estados Unidos importaram 61.020 toneladas de camarão durante o mês de julho, um aumento de **15,8%** em relação a julho de 2016. Para o período de janeiro a julho, o aumento nas importações de camarão foi de **9,7%**. Este aumento se deve basicamente ao forte crescimento das importações de camarão da Índia as quais aumentaram **47,5%** em julho e **56,4%** no período janeiro-julho, já tendo ultrapassado as 100 mil toneladas e sendo responsável por **30,6%** das importações de camarão dos Estados Unidos.

Dos nove principais países fornecedores de camarão para os EUA depois da Índia, considerando o período janeiro-julho, Indonésia (**6,2%**), Tailândia (**8,1%**), Vietnã (**9,8%**) e México (**31,2%**) sofreram uma queda nas suas exportações, Equador e Peru permaneceram estáveis e China (**37,4%**), Guiana (**24,1%**) e Argentina (**64,7%**) tiveram um aumento nas suas exportações para este destino.

Continuando neste ritmo, o ano de 2017 vai ser um ano recorde em termos de importações de camarão por parte dos EUA.

Tabela 1. Importações de camarão pelos EUA (toneladas) durante o mês de julho e o comparativo acumulado de jan-jul 2016 a 2017.

PAÍS	JULHO 2016	JULHO 2017	JAN-JUL 2016	JAN-JUL 2017	JAN-DEZ 2016
ÍNDIA	13,898	20,500	67,869	106,181	153,956
INDONÉSIA	12,980	10,603	71,431	66,970	117,108
TAILÂNDIA	7,239	7,278	40,472	37,182	81,152
EQUADOR	6,418	6,889	43,549	43,912	73,128
VIETNÃ	4,039	5,692	31,220	28,167	63,397
CHINA	2,438	4,556	17,796	24,451	34,783
MÉXICO	769	872	11,947	8,214	25,326
PERU	467	1,017	6,444	6,788	9,511
GUIANA	1,160	918	5,809	7,211	8,394
ARGENTINA	744	876	3,994	6,579	7,732
BANGLADESH	265	96	2,156	834	4,102
CANADÁ	216	188	3,056	930	3,922
HONDÚRAS	461	356	1,881	2,066	3,647
PANAMÁ	330	261	1,151	1,024	3,066
VENEZUELA	296	200	1,415	1,167	2,903
GUATEMALA	298	331	1,628	2,018	2,874
NICARÁGUA	241	125	1,361	816	2,497
FILIPINAS	77	80	920	913	2,158
ARÁBIA SAUDITA	139	0	803	0	1,030
SURINAME	19	38	332	245	474
PAQUISTÃO	20	10	111	174	261
MALÁSIA	14	29	170	164	260
EMIRADOS ARÁBES UNIDOS	31	15	158	158	233
BELIZE	0	0	30	55	212
BURMA	26	21	129	145	174
TOTAL incluindo outros	52,695	61,024	316,527	347,115	603,542

Fonte: NOAA

Resumo do relatório da GLOBEFISH/FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, sobre produção e comercialização de camarão em 2016

De acordo com um relatório da GLOBEFISH/FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, tendências mistas de produção de camarão de cultivo foram observadas nos países produtores asiáticos durante 2016, com uma produção total estimada em cerca de 2,5 milhões de toneladas. Enquanto que doenças continuaram a ser uma preocupação importante, condições climáticas adversas também tiveram impactos negativos na produção, particularmente durante o primeiro semestre do ano. Felizmente, a produção de camarão de cultivo teve uma recuperação na Índia, Indonésia, Vietnã e Tailândia durante o segundo semestre de 2016. No total, os países asiáticos lideraram o caminho nas comparações nacionais da produção de camarão. Os produtores do continente produziram cerca de 2,5 milhões de toneladas de camarão, a maior parte da produção sendo da espécie *L. vannamei*.

A Índia liderou os países exportadores com um volume de 438.500 toneladas de exportações de camarão, um aumento de 14,5% em relação a 2015. Um desenvolvimento importante foi o aumento das exportações de camarão de valor agregado da Índia, que passou de 10.100 toneladas em 2015 para 23.400 toneladas em 2016, principalmente direcionada para o mercado norte-americano.

O Vietnã ficou em segundo lugar com exportações de 425 mil toneladas, um aumento de 18% comparado com 2015. O Equador, o único país não-asiático entre os seis maiores exportadores do mundo, exportou 372.600 toneladas de camarão, um aumento de 7,8%. Em quarto lugar, a Indonésia exportou 220 mil toneladas, um aumento de 21%.

A Tailândia ficou em quinto lugar com 209.400 toneladas de exportações de camarão, um aumento de 22%. As exportações tailandesas de camarão mantiveram o crescimento pelo terceiro ano consecutivo. Em termos de volume, mais de 40% das exportações de camarão tailandês consistiu de camarão processado (85.200 toneladas). O valor total da exportação de camarão da Tailândia foi de US \$ 2,0 bilhões em 2016. China foi sexta, exportando 205.300 toneladas, um aumento de 7%.

A produção total na China foi estimada entre 600.000 e 800.000 toneladas em 2016, com as províncias do Sul relatando um declínio acentuado na produção de mais de 150.000 toneladas. Índia e Vietnã produziram mais de 400 mil toneladas cada, com a Indonésia logo atrás com 350 mil toneladas e Tailândia com 300 mil toneladas.

Os países latino-americanos produziram entre 500.000 e 600.000 toneladas de *L. vannamei* durante 2016, com o Equador e o México liderando o fornecimento. Brasil, Nicarágua, Peru, Venezuela e Honduras também são países produtores na região.

Os desembarques de camarões selvagens cresceram na Argentina, aumentando 17% e chegando a 167.300 toneladas em 2016. Esse aumento levou a um incremento de 32% nas exportações argentinas de camarão.

Em relação a importações, 2016 viu aumentos moderados nos EUA (aumento de 3,2% atingindo 606 mil toneladas), Japão (+ 4,6%, 223,600 toneladas) e China (+ 4,5%, 350.000 a 360.000 toneladas). No entanto, a cifra oficial de importações da China não é inteiramente confiável, já que persistem rumores de que uma grande parte das importações chinesas foram contrabandeadas na sua fronteira com o Vietnã. Argentina, Canadá, Equador, Tailândia e a Groelândia forneceram a maior parte das importações legais de camarão na China. Nos EUA, a demanda aumentou para camarão cru com casca, camarão cru sem casca e cozido, mas declinou para camarão empanado.

Os volumes de importação / exportação também podem ser enganosos devido a um crescente comércio de camarão cru congelado importado para reprocessamento e reexportação. Por exemplo, o Vietnã importou mais de 300 mil toneladas de camarão congelado para esse fim em 2016.

A demanda dos consumidores por camarão na União Europeia manteve-se relativamente fraca em 2016. No entanto, os preços estáveis de camarão *L. vannamei*

ajudou a recuperar as importações totais de camarão da UE em 2016 em 2% atingindo um total de 783.900 toneladas. As importações de países de fora da UE, os quais fornecem 73% das importações, aumentaram apenas 1,5%, enquanto o comércio de camarão intracomunitário cresceu 25%. Entre os principais fornecedores, as importações aumentaram do Equador, Argentina, Groelândia e Vietnã, mas diminuíram da Índia. Começando no final de 2016, a Autoridade Veterinária da UE aumentou de 10 para 50% os controles de qualidade obrigatórios do camarão cultivado da Índia, uma ação que resultou em custos adicionais para os importadores e levou à diversificação de importações de outros países fornecedores.

Na UE-28, os principais importadores de camarão congelado foram a França (77,000 toneladas) e a Espanha (66,000 toneladas). Holanda, Itália, Reino Unido, Alemanha e Bélgica importaram entre 25 000 e 30 000 toneladas de camarão congelado. França, Espanha e Itália importaram camarão principalmente de países da América do Sul, enquanto Holanda e Alemanha favoreceram as importações do Sudeste Asiático.

Em termos de preços, os preços para o camarão *L. vannamei* aumentaram marginalmente durante 2016. No maior mercado importador, os EUA, houve um aumento de 5,5% nos preços das importações em comparação com 2015. Os preços dos EUA para o camarão indiano e camarão equatoriano aumentaram 2,7% e 7,8%, respectivamente. No entanto, em comparação com 2015, o preço médio de importação dos EUA de camarão da Indonésia, Tailândia e Vietnã foi menor entre 1,2-1,7% em 2016.

A temporada de pesca de camarão da Argentina pode encerrar mais cedo este ano

A temporada de pesca de camarão em curso na Argentina deverá terminar pelo menos um mês mais cedo este ano, em comparação com 2016, uma vez que o aumento do número de embarcações pescando nas águas argentinas provavelmente esgotará os estoques de camarão mais rapidamente, informaram fontes da indústria.

O número de embarcações de pesca de camarão que pescam nas águas argentinas passou de cerca de 135 em 2016 para cerca de 160 este ano. A maior expansão foi vista na frota de navios sem congelamento a bordo, que dobrou para quase 80 barcos. O camarão está sendo mais rentável do que pescar outras espécies, de modo que várias embarcações que antes pescavam outras espécies têm mudado para camarão. Como resultado, a pesca de camarão aumentou substancialmente, o que pode fazer com que o instituto de pesquisa argentino Inidep recomende o encerramento da temporada de pesca de camarão um mês antes de 10 de novembro, que foi quando a temporada de pesca terminou no ano passado.

As capturas de camarão nos primeiros sete meses do ano aumentaram 38% ano a ano alcançando 104.179 toneladas, com as capturas de junho 33% maiores do que em junho 2016, enquanto as capturas de julho foram 7% menores, de acordo com figuras preliminares do Ministério da Pesca da Argentina.

O aumento no número de embarcações sem congelamento a bordo, que podem pescar até 29 toneladas por dia, tem causado gargalos em alguns portos na região da Patagônia, onde a maioria de camarão é pescado. Os portos da Patagônia não têm a capacidade de receber volumes muito grandes de embarcações sem congelamento a bordo.

China continua comprando fortemente camarão do Equador

A China está comprando camarão mais fortemente este ano do Equador. De acordo com alguns dos maiores exportadores do Equador, as exportações são maiores que no ano passado. Segundo um importante exportador equatoriano "A demanda é uma loucura, eles simplesmente não conseguem comprar o suficiente. Eles compram 60% da produção do Equador, mas ainda querem mais". Este exportador estima que as exportações globais de camarão do Equador este ano estão atualmente em torno de 10% superiores às do ano passado.

Outro exportador concordou que as exportações para a China estão em alta. Segundo ele, "Todos os anos, a China compra mais do que no ano anterior". Este exportador

disse que os chineses estão atualmente comprando todos os tamanhos, mas principalmente interessados em tamanhos maiores, como a classificação 30-40 e 40-50 camarões por quilograma. Também estão comprando uma maior variedade de produtos. "Eles estão mudando para produtos diferentes - produtos sem cabeça, descascados, caixas de diferentes tamanhos. Eles estão indo de caixas de 2 kg para caixas de 1 kg e de 700 gramas. Eles estão indo um passo além na cadeia de distribuição. Alguns estão indo para o usuário final via e-commerce. "

Os exportadores de camarão equatorianos estão vendendo seus produtos para atacadistas, varejistas, e empresas do setor de alimentação. Segundo um destes exportadores "Eles compram volumes enormes. Você se senta com um comprador chinês por 20 minutos e ele compra 20 containers. Você se senta com um comprador europeu por três horas e ele compra um container". Os exportadores acrescentam que a demanda vem de toda a China, não apenas das grandes cidades de Pequim e Xangai.

Os exportadores equatorianos acreditam que os pedidos para o Ano Novo Chinês devem começar em setembro e aumentarem em novembro. Estes mesmo exportadores preveem que o crescimento da produção de camarão do Equador continuará dada a forte demanda chinesa. De acordo com um deles, a produção equatoriana de camarão este ano cresceu cerca de 17%. "Quatro anos atrás, parecia haver muito pouco espaço para crescer. Mas a indústria sempre está encontrando maneiras de produzir melhor, encontrando novos lugares para construir fazendas, explorando novas terras ".

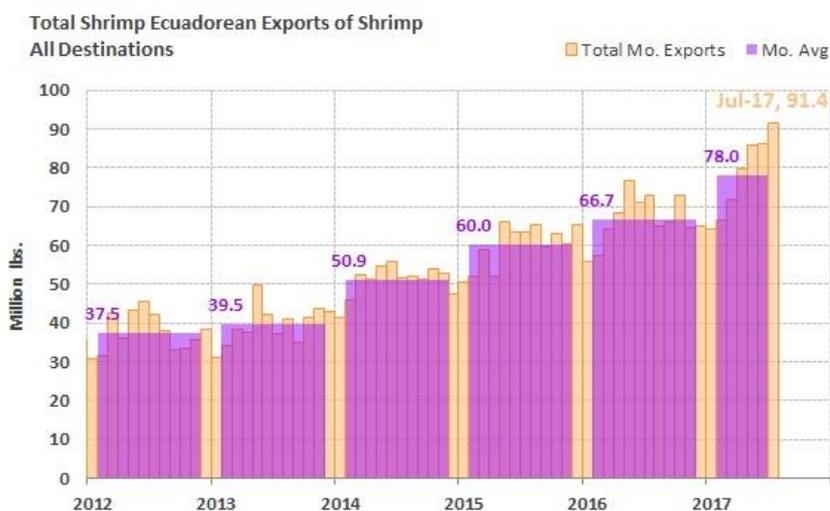


Figura 1. Exportações mensais de camarão do Equador e média mensal das exportações 2012 a 2016 e jan-jul 2017, em libras x 1.000.000

Demanda Chinesa mantém preços de camarão do Vietnã em alta

A queda na produção de camarão chinês este ano viu os compradores de camarão deste país iniciarem suas compras externas mais cedo e de forma mais agressiva o que deve manter os preços firmes durante o restante de 2017, de acordo com dois dos principais exportadores de camarão do Vietnã, Minh Phu Seafood e Quoc Viet Seaproducts. Ambas empresas observaram que compradores chineses chegaram no Vietnã para comprar camarão mais cedo este ano, em março e abril, em vez de maio como em 2016. Os compradores chineses compram em grande parte diretamente dos produtores. Isto levou a uma ligeira escassez de camarão como matéria-prima em maio e junho, contribuindo para preços mais firmes.

Segundo estas empresas, a China está sempre crescendo como um mercado para camarão, mas a sua produção tem caído este ano. A China precisa importar camarão, e clientes de outros mercados importadores tem sentido a necessidade de garantir seus pedidos. China tem comprado camarão no Vietnã, Tailândia e Indonésia este

ano, e os compradores chineses são esperados na Índia para o segundo período de despesa do país em meados de outubro.

Ambas empresas afirmam que 2017 tem tido uma oferta mais estável de camarão vietnamita, melhores vendas e preços mais altos em relação ao ano anterior. Preços para camarão *L. vannamei* vietnamita estão na faixa de 10% superiores aos preços de 2016. As empresas esperam que os preços permaneçam firmes nos próximos dois ou três meses. Quoc Viet Seaproducts inclusive informa que já tem recebido pedidos para o terceiro trimestre de 2018, o que para eles indica que a demanda global não parece diminuir.

Minh Phu Seafood espera produzir cerca de 60.000 toneladas de camarão em 2017; 30% camarão tigre (18,000t), e 70% disso (12,600t) camarão tigre orgânico e o restante camarão *L. vannamei*.

Importações de camarão do Japão no 1o semestre de 2017

As importações de camarão do Japão no 1º semestre de 2017 cresceram 7,33% em relação ao mesmo período de 2016. As importações aumentaram para todas as categorias de camarão, exceto para camarão cozido e defumado e camarão vivo, indicando uma forte demanda no mercado. A tendência do iene fraco, o forte consumo durante festividades do país e uma boa situação de oferta mantiveram o mercado doméstico firme e forte. A expectativa do setor é que a tendência de consumo de camarão permaneça forte até o final do ano.

Tabela 2. JAPÃO - Importações de camarão do Japão, janeiro a junho 2014-2017, em toneladas

Produto	2017	2016	2015	2014
Vivo	-	23	21	18
Fresco/Resfriado	-	1	0,3	0,13
Cru, congelado	69.826	65.768	59.681	65.375
<i>Ebi congelado</i>	*	*	*	*
Preparado/Em conserva				
Incluindo camarão tempura	18.819	16.403	16.908	16.940
Seco/salgado/em salmoura	657	539	441	1.049
Cozido, congelado	8.935	8.666	8.537	9.503
Cozido e defumado	89	103	91	126
Camarão Sushi (com arroz)	1.324	1.244	1.168	812
Total *(incluindo Ebi congelado)	99.650	92.846	86.875	94.062
Fonte: INFOFISH				

Exportações de pescado da Índia devem ultrapassar US\$ 6 bilhões devido a demanda por camarão

Com o camarão de cultivo da Índia cada vez mais procurado por compradores globais de pescado, as exportações de pescado do país devem superar US \$ 6 bilhões durante o ano fiscal 2017-18. A demanda por camarão está liderando o aumento das exportações de pescado da Índia, que totalizaram US \$ 5,8 bilhões em 2016-17, de acordo com uma reportagem da publicação Economic Times.

O camarão da Índia tem assumido a liderança no mercado norte-americano nos últimos anos como resultado da queda de produção que ocorreu na Tailândia e outros países do Sudeste Asiático devido principalmente a doenças. O camarão representa 65% do valor das exportações de pescado do país, uma participação que vem aumentando à medida que os produtores de camarão expandem a produção de camarão *L. vannamei* voltada principalmente para os mercados de exportação.

Esse número deve continuar a aumentar, apesar da ação da União Europeia para inspecionar uma porcentagem maior de embarques indianos de camarão. Atualmente, a UE verifica 50% das remessas em relação as normas de qualidade, embora tenha

ameaçado inspecionar todas as remessas se a Índia não tomar medidas adicionais para reduzir o número de embarques encontrados com níveis inaceitáveis de antibióticos.

A Comissão Europeia está atualmente realizando uma revisão do processo de inspeção indiano e está considerando uma proibição total das importações de pescado da Índia, o que pode ser anunciado e implementado nos próximos meses, de acordo com a publicação Business Standard. A agência dos Estados Unidos responsável pela inspeção de alimentos importados (US Food and Drug Administration) está observando de perto a revisão da UE e pode considerar sua própria revisão, dependendo do resultado na UE, informou o jornal.

No entanto, impulsionado por uma demanda constante por camarão, muitos estados indianos têm promovido o cultivo de camarão e uma maior produção. Muitas novas fazendas de camarão surgiram em todo o país, especialmente nas áreas costeiras, enquanto que a produção em fazendas existentes também aumentou. Se esta tendência de produção continuar, a produção de camarão indiana será de aproximadamente 500.000 toneladas em 2017-18, em comparação com a produção de 450.000 toneladas registrado durante o ano fiscal 2016-17.

O estado de Andhra Pradesh é responsável por 65% da produção de camarão de cultivo, seguido por West Bengal, Tamil Nadu, Gujarat e Odisha.

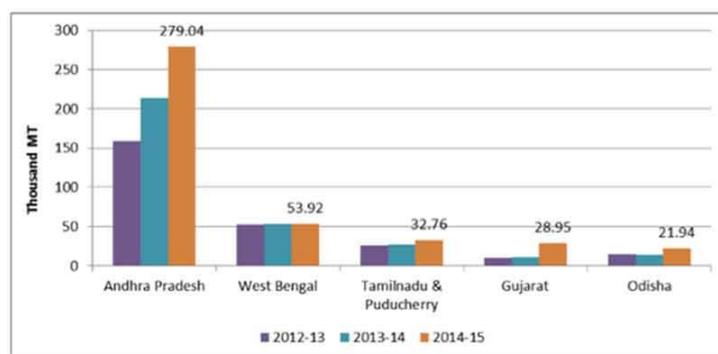
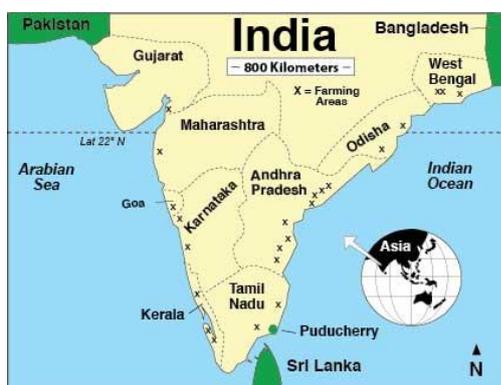


Figura 2. Principais estados produtores de camarão de cultivo da Índia

CURTAS:

- Temperaturas mais frias e uma diminuição no fornecimento de pós-larvas causou uma diminuição na produção de camarão do **EQUADOR** em agosto, interrompendo meses de crescimento consecutivo com níveis recorde de produção de acordo com fontes locais. Depois que a produção e as exportações de camarão alcançaram níveis recordes em junho e julho, agosto foi muito diferente em termos de exportações e produção. Um importante produtor e exportador estima que a produção do país em agosto foi 20-25% abaixo do mês de julho. Várias fontes informaram que temperaturas mais frias durante a noite, diminuíram o ritmo de crescimento do camarão. Segundo estas fontes, houve também uma queda temporária no fornecimento de pós-larvas devido a problemas relacionados a presença de vibrios.
- A demanda da **CHINA** por camarão da **ARGENTINA** em 2017 tem sido muito inferior em comparação ao ano passado, totalizando cerca de 3.000 toneladas no período de janeiro a julho versus mais de 9.000 toneladas no mesmo período do ano passado. No ano passado, os compradores chineses importaram cerca de 25.000 toneladas de camarão da Argentina. Exportadores argentinos esperam que os compradores chineses comecem a comprar camarão em grandes volumes para a celebração do Ano Novo nos próximos meses.

Preços nos Estados Unidos na semana de agosto 28 a setembro 1 – Fonte: US Dept. of Commerce Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$5,95/lb
21/25 \$4,95/lb
26/30 \$4,60/lb
31/35 \$4,20/lb
36/40 \$4,15/lb
41/50 \$4,00/lb
51/60 \$ 3,80/lb

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$5,45/lb
26/30 \$4,50/lb
31/35 \$4,30/lb
36/40 \$4,10/lb
41/50 \$4,05/lb
51/60 \$3,85/lb
61/70 \$3,70/lb
71/90 \$3,45/lb
91/110 \$2,95/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30-40 – \$ 8,75
40-50 – \$ 7,10
50-60 – \$ 6,35
60-70 - \$ 6,10
70-80 - \$ 5,85
80-100 - \$ 5,70
>100 - \$ 4,90

Fonte: Globefish European Price Report Agosto 2017

3-Camarão Argentino *Pleoticus duelei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,89
20/30 – \$ 8,83
30/40 – \$ 8,77
40/60 – \$8,71

Fonte: Globefish European Price Report Agosto 2017

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Runner Barry, USDA, Bloomberg News.

⁽¹⁾ Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

⁽²⁾ Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano IV–Nº8, Agosto/2017.